

EMPREGO DE HERBICIDAS NA CULTURA DA BATATA

Carlos Alberto Lobato dos Santos, Albino Rozanski
Instituto Biológico, Campinas, SP

Com a finalidade de verificar a ação de alguns herbicidas e suas misturas no controle de plantas daninhas na cultura da batata, foi instalado um ensaio de campo, em 17-10-1979, em solo argiloso, em Artur Nogueira, SP. Os tratamentos, com quatro repetições, foram os seguintes: napropamida a 2 e 2,50 kg/ha; napropamida + EPTC a 1,00 + 2,88 kg e 1,00 + 3,60 kg; EPTC + metribuzina a 2,88 + 0,28 kg e 3,60 + 0,28 kg; EPTC a 4,32 kg; difenamida a 4 e 5 kg e uma testemunha capinada.

Napropamida, quando aplicada isoladamente, e difenamida foram empregadas em pré-emergência, enquanto que os demais tratamentos foram em pré-plantio incorporado. As aplicações realizaram-se por meio de um pulverizador costal e o gasto de água foi de 500 l/ha.

As plantas daninhas incidentes no ensaio eram representadas por: guanxuma (*Sida rhombifolia*), poaia (*Richardia brasiliensis*), capim-de-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*).

A análise estatística dos dados das contagens das plantas daninhas demonstra que a guanxuma somente foi controlada por EPTC + metribuzina, nas duas doses. A poaia teve um ótimo controle por parte de napropamida + EPTC na dose maior, EPTC + metribuzina, nas duas doses, e difenamida a 5 kg. Quanto ao capim-de-colchão, os melhores resultados foram obtidos por napropamida a 2,50 kg, napropamida + EPTC nas duas doses, EPTC + metribuzina na dose maior, EPTC e difenamida a 5 kg. O capim-carrapicho foi bem controlado por napropamida a 2,50 kg e napropamida + EPTC na dose maior.

Não se observou nenhum efeito prejudicial para cultura e a análise estatística não revelou diferenças significativas nos dados de "stand" e produção.